

# APRESENTAÇÃO

Esta nova edição da revista InTexto marca várias mudanças na revista. A partir desta edição, a InTexto está migrando para o SEER/UFRGS, e para isso apresenta um novo projeto gráfico e uma nova arte. Também para esta fase que se inicia, a revista busca aprimorar os seus processos de editoração e de gerenciamento, bem como os contatos com autores e pareceristas.

O interesse é sempre apresentar uma revista acadêmica com esmerado perfil editorial e de excelente conteúdo. E a edição que ora apresentamos cumpre com estes requisitos. Todos os autores, de diferentes partes do País, contribuem para o avanço na reflexão sobre aspectos significativos do campo comunicacional.

Ieda Tucherman e Ericson Saint-Clair, em *O corpo transparente*: dispositivos de visibilidade e mutações do olhar, refletem sobre os modos como passamos a ampliar nossa percepção do corpo humano, tanto interna quanto externamente, até torná-lo quase inumano. Também no campo do visual estão os artigos de Andréa França, e de César Geraldo Guimarães e Bruno Souza Leal. O texto de França, *O cinema entre a memória e o documental*, aproxima dois documentários separados entre si por quase trinta anos, mas que abordam um mesmo tema – o desmatamento, a violência política e social na selva amazônica –, e nos faz perceber como eles colocam em movimento certos discursos de memória e de referencialidades sobre a Nação. Já o texto assinado por Guimarães e Leal, *Experiência estética e experiência mediada*, parte da discussão do conceito de mediação para pensar no tipo de mediação que se tem a partir do cinema documental e dos programas televisivos que trabalham com o factual, mediações essas que são propostas pelas próprias perspectivas estéticas desses produtos audiovisuais.

Voltando-se para o jornalismo, Fausto Neto, em *Ombudman*: a interrupção de uma fala transversal, traz uma discussão sobre os contratos de diálogos entre a mídia e seu público, através da figura do Ombudman, e os modos como essa figura pode ganhar uma proeminência que o coloca fora da esfera da própria empresa, tornando-se, com isso, um problema gerencial e midiático. Juliano Borges, por sua vez, analisa a cobertura dos cem primeiros dias do primeiro governo Lula, a fim de perceber as diferentes estratégias de abordagem dadas pelo jornalismo impresso e pelo webjornalismo em função dos seus modos de funcionamento e de demandas, no artigo *Webjornalismo*

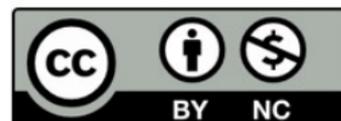
*político e a cobertura on-line dos 100 primeiros dias de governo Lula. Transgressão de códigos: fundamentos semióticos da criatividade em publicidade* é o artigo assinado por Alexandre Rocha da Silva e por Maurício José Melin que, partindo de uma análise semiótica, tem por objetivo perceber na publicidade os elementos de ambigüidades que as tornariam criativas. Já Humberto Ivan Keske resgata Bakthin e sua perspectiva dialógica para repensar o campo da comunicação e das práticas sociais em *Práticas sociais da vida cotidiana: o processo comunicacional em perspectiva dialógica*.

Em *O desmanche do público e do privado na mediatização da crise aérea brasileira (2006/2007)*, Maria Helena Weber e Rudimar Baldissera procuram compreender, a partir de um texto ensaístico, as relações entre as diferentes instâncias públicas e privadas, no País, que se estabelecem após dois eventos trágicos de grandes proporções, e que são muito explorados pela mídia. Por fim, a resenha de Debora Cristina Lopez e Marcelo Freire, sobre o livro *Online Journalism Ethics: traditions and transitions*, discute o espaço da ética no webjornalismo.

Em nome do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, agradecemos aos colaboradores desta edição e desejamos a todos uma boa leitura.

Miriam de Souza Rossini  
Editora

Copyright (c) 2008 Autor(es) / Copyright (c) 2008 The author(s)  
The copyright of works published in this journal belong to the authors, and the right of first publication is conceded to the journal. Due to the journal being of open access, the articles are of free use in research, educational and non-commercial activities.



Selo CC-BY-NC com Direito Autoral\_2008